



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 25 DE 2 JULHO DE 2019.

3 Ao vigésimo quinto dia (25º) dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às sete horas e quarenta minutos (7h40), na
4 sede da Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a décima sexta (16ª) Reunião
5 Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, do exercício de 2019, sob a coordenação da Presidente e
6 Conselheira titular do Poder Público, representando a Unidade Municipal de Assistência Social, Senhora Lucineia Silva
7 Sartori Coelho. Estiveram presentes na reunião vinte (20) conselheiros (as), sendo onze (11) do Poder Público e nove (9)
8 da Sociedade Civil, com os seguintes **Conselheiros Titulares Presentes:** Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de
9 Assunção Cintra, Jane Izabel Miranda Biagiotti Lellis, Jean Eurípedes da Silva Ferreira, Juliana Rossato Souza
10 Rodrigues, Maria Aparecida Morais Oliveira, Lucinéia Silva Sartori Coelho, Iara Flávia Afonso Guimarães, Ana Lúcia
11 Melo de Oliveira, Maria Imaculada da Silva Ferreira e Geisla Fábila Pinto. **Conselheiros em Exercício de Titularidade:**
12 Rafael Costa Duarte, Sônia Regina Barbosa Quirino, Alessandra Aparecida da Silva e Maura Gomes Martiniano de
13 Oliveira. **Conselheiros Suplentes Presentes:** Kelly Regina da Silva, Luzia Regina Alves, Yheda Maria Lanes Gaioli,
14 Éder Furtado Ribeiro e Irene da Conceição Silva. Participaram da reunião vinte e um (21) convidados, conforme
15 assinaturas na lista de presença. A Reunião contou com a seguinte pauta: **1. Ordem do dia:** Chamada e Verificação de
16 quorum; Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. **2. Deliberação e Aprovação da ata da 15ª Reunião**
17 **Ordinária.** **3. Aprovação da pauta.** **4. Assuntos:** 4.1 – Apresentação do Planejamento ACESSUAS; 4.2 –
18 Apresentação e Deliberação sobre a Prestação de contas do 2º Trimestre 2019; 4.3 – Apresentação e Deliberação
19 sobre a LDO 2020; 4.4 – Devolutiva da Comissão Organizadora – XI Conferência Municipal de Assistência Social
20 – 2019 – 07 e 08 de agosto 2019 – Tema: “Assistência Social é um Direito: Evolução e Desafios do SUAS no Estado
21 de São Paulo.”; 4.5 – Definição de dois conselheiros para participação da Reunião de alinhamento e preparação
22 do processo de conferências de assistência social 2019 – dia 30.07 – 9h às 13h – Salão nobre da CIRG/DRADS
23 Franca: Rua Major Claudiano, 1488 – Centro; 4.6 – Devolutiva dos participantes da Reunião Ampliada (CMAS,
24 COMUPI, CMDCA, CMS, Secretarias de Ação Social e de Saúde, Promotorias – Idoso, Criança e Adolescente,
25 Saúde e Direitos Humanos e Cidadania)- realizada no dia 13 de junho – 13h30 –que teve como pauta: discussão e
26 definição de encaminhamentos sobre Demandas de Saúde Mental nos serviços da Assistência Social; 4.7 –
27 Devolutiva dos participantes sobre a Reunião Ampliada de Articulação Intersetorial (CMAS, SEDAS, Finanças,
28 Copel, Jurídico, Assuntos Estratégicos, Gabinete) realizada no dia 18 de julho. **5. Informes:** 5.1 –Aprovação
29 alteração no sistema PMAS WEB Estado – alteração da Gestora de Assistência Social; 5.2– Lembrete Próximas
30 Reuniões: AGENDA JULHO E AGOSTO; 5.3 – Convite Citi Lions – Comemoração dos 10 anos de
31 funcionamento – 09/08 às 14hs. A presidente do CMAS, srª Lucineia, fez a abertura da reunião dando boas vindas a
32 todos(as) participantes presentes. Na sequência a Secretária Executiva Maria Amélia, realizou a chamada dos(as)
33 conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum, bem como, os(as) conselheiros(as) titulares e os(as) suplentes na
34 titularidade. Foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes conselheiros (as): Maria das Graças Costa
35 da Silva, José Carlos Gomes, Geraldine Garcia Fuga Menezes, Rosicler Lemos da Silva, Valéria Barbosa Gimenes,
36 Adriana da Silva Bazon e Cláudio Nascimento Freitas. Dando seguimento o Conselheiro Clóves, primeiro-secretário do

37 conselho, apresentou a pauta que foi lida e aprovada com a inserção do convite para a Jornada da Pessoa com
38 Deficiência. Quanto a ata da 15ª Reunião Ordinária, Maria Amélia informou que teve o quorum necessário de leituras
39 com antecedência, sendo a mesma aprovada na reunião, sem ressalvas. Dando início aos assuntos da pauta, a Presidente
40 passou a palavra para a Administradora da Proteção Social Básica, sra. Cármen Silvia Mendes, que apresentou o item:
41 **4.1 – Apresentação do Planejamento ACESSUAS;** Cármen informou que o município já executou o Programa
42 Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS Trabalho, e realizou nova repactuação em 2014 para
43 atendimento de 200 usuários, sendo posteriormente realizadas orientações e adequações pelo Governo Federal. O
44 município realizou um chamamento público para execução em parceria com uma Organização da Sociedade Civil em
45 2017, que não teve sucesso, assim, o Órgão Gestor definiu pela execução direta. O saldo em conta estava
46 aproximadamente em R\$62.000,00 (sessenta e dois mil reais) e em maio deste ano de 2019, o município realizou uma
47 parceria para execução de oficinas através do SENAC tendo aplicado R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) até o
48 momento. Lembrou que caso não aplicasse pelo menos 50% do recurso até 31 de maio deste ano, teria que devolvê-lo,
49 conforme orientações do Governo Federal. Ocorreu uma nova repactuação em dezembro de 2018, aprovada pelo CMAS,
50 que prevê o recebimento de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) previsto para o 2º semestre/19 e atendimento de mais 200
51 usuários, totalizando uma meta de 400 usuários. O recurso pode ser utilizado em custeio ou investimento, desde que
52 sejam respeitadas as finalidades do programa. Após essa contextualização inicial, Cármen iniciou a apresentação de
53 slides contendo as características do programa; objetivos; atribuições do ACESSUAS na Assistência Social; o público
54 prioritário; a equipe de referência; os eixos de atuação; metas de atendimento; recursos financeiros a serem utilizados; a
55 articulação intersetorial; e o monitoramento e avaliação. Destacou que esse Programa é uma iniciativa da Política
56 Nacional de Assistência Social para promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do trabalho, através
57 de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de
58 vulnerabilidade e/ou risco social. Ressaltou que não é competência da Assistência Social executar cursos
59 profissionalizantes ou de capacitação profissional e nem a inclusão produtiva. Explicou que o ACESSUAS está alocado
60 dentro da Proteção Social Básica – PSB, enquanto segurança de autonomia, então, não é todo usuário da política de
61 assistência que poderá acessar o programa. O público para atendimento é a população urbana e/ou rural, em situação de
62 vulnerabilidade e risco social, com idades entre 14 e 59 anos; Tem prioridade para a participação os usuários de serviços,
63 projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais com atenção especial para os seguintes
64 segmentos: Beneficiários do Programa Bolsa Família; Pessoas inscritas no CadÚnico; Pessoas com deficiência; Jovens e
65 adultos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e egressos; Adolescentes e jovens em
66 cumprimento de medidas socioeducativas, egressos e suas famílias; Famílias com presença de situação de Trabalho
67 Infantil; Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade; Famílias com crianças em situação de acolhimento
68 provisório; População em situação de rua; Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos; Indivíduos e
69 famílias residentes em territórios de risco, em decorrência do tráfico de drogas; Indivíduos egressos do Sistema Penal;
70 Pessoas retiradas do trabalho escravo; Mulheres vítimas de violência; Jovens negros em territórios vulneráveis;
71 Adolescentes vítimas de exploração sexual; Comunidades e Povos Tradicionais; População LGBTQI+; dentre outros,
72 para atendimento de especificidades territoriais e regionais. Em seguida, Simone falou sobre seu papel junto as divisões,

73 que é a articulação da proteção social básica e especial e demais secretarias. Após apresentação, alguns conselheiros
74 fizeram algumas pontuações sobre a dificuldade de inserção dos usuários da assistência social no mercado de trabalho,
75 além da reflexão sobre as características de Programas, considerando que tem prazo determinado e não configura-se
76 como uma ação continuada. Destacou-se que não cabe a Política de Assistência Social a inserção no mercado de
77 trabalho, mas sim a reflexão com o usuário sobre a situação de desemprego no país. Cármen informou que haverá um
78 Seminário Intersetorial em dezembro, para discutir sobre a inserção no mercado de trabalho, promovido pelo Ministério
79 do Trabalho, Secretaria de Desenvolvimento e outros parceiros. Após todas as considerações e esclarecimentos, o
80 colegiado deliberou pela aprovação do Planejamento de Ação Municipal do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo
81 do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO – 2019-2021, que foi apresentado. **4.2 – Apresentação e Deliberação sobre a**
82 **Prestação de contas do 2º Trimestre 2019;** Dando seguimento à reunião, Lucinéia informou que a Comissão de
83 Orçamento reuniu-se com as coordenações de CRAS, CREAS e Centro POP para apreciação e esclarecimentos
84 detalhados dos balancetes de prestação de contas do 2º Trimestre de 2019. A servidora Juliana, que exerce a função de
85 apoio ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, iniciou a apresentação da Prestação de Contas do 2º Trimestre de
86 2019, demonstrando a aplicação dos recursos orçados e totais pagos até 30 de junho de 2019, relativos ao Município,
87 Estado e União, alocados no Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS. A Conselheira Jane questionou se a
88 redução no percentual dos recursos próprios da Prefeitura, alocados na assistência, são proporcionais à redução de
89 arrecadação, considerando os constantes cortes nos benefícios eventuais. Clóves informou que a proporção realmente
90 não condiz com a necessidade da Assistência Social. Em seguida, Tina apresentou sua preocupação com o corte das
91 cestas, pontuando que a Política de Assistência Social não é responsável pelas políticas de habitação, trabalho, segurança
92 alimentar e saúde, porém, deve atuar junto com o público mais vulnerável que sofre as consequências da ausência dessas
93 políticas. Foi proposto que o Conselho acione o Ministério Público para que responsabilize o Estado por suas obrigações,
94 considerando que aquele ente também é responsável pelo cofinanciamento dos Benefícios Eventuais. Cármen informou
95 que será realizada uma reunião com os Secretários e o Prefeito para discussão dessa situação. A conselheira Luzia propôs
96 que sejam ampliadas as vagas do Programa Renda Mínima, considerando a ausência de cestas básicas na quantidade
97 adequada. No decorrer da apresentação, Tina ressaltou que na deliberação sobre o orçamento da Assistência para 2019, o
98 CMAS aprovou um reajuste no piso, a partir de maio/2019, do Serviço para Pessoa com Deficiência – na modalidade
99 Unidade Referenciada, executada pela APAE e Caminhar. Porém, é sabido que até o momento esse reajuste, não foi
100 efetivado. No que se refere aos recursos federais, Juliana, apresentou as previsões de aplicação dos recursos,
101 considerando os saldos em contas. Informou que os repasses de alguns recursos federais estão bastante atrasados, citando
102 o PAIF, que teve o último repasse em 05/2017, o IGD SUAS em 06/2017 e os recursos da Proteção Social de Media e
103 Alta complexidade foram repassados em julho e outubro/2018, respectivamente. A Presidente Lucinéia informou que em
104 relação aos recursos federais, foi discutido em reunião, a possibilidade de realizar ações junto ao Fundo Nacional pra
105 garantir que esses recursos sejam enviados ao Município com regularidade, para tanto, deveria ser elaborado um
106 documento. Entretanto, informou que ela e a Cidinha participarão do **7º Encontro de Apoio Técnico Integrado SNAS**, a
107 ser realizado em Brasília na próxima semana, representando a Gestão, e aproveitando a oportunidade, entrou em contato
108 com o FNAS para agendamento de uma reunião para conversar sobre o assunto. Ao entrar em contato foi informada que

109 fecharão os saldos dia 31 de julho, para analisar se o município aplicou os recursos e, se for o caso, retomar os repasses.
110 Foi informada também que os saldos do Município estão bloqueados em razão da não utilização das parcelas recebidas,
111 portanto, acredita que o Município poderá receber os saldos retroativamente na medida que aplicar os recursos,
112 diferentemente de suspensão, que não garante o direito de receber os saldos retroativamente. Ao final da apresentação, a
113 prestação de contas foi aprovada com as seguintes ressalvas: I – Execução deficitária da Previsão Orçamentária para
114 Benefícios Eventuais, uma vez que no primeiro semestre foi executado somente 35% do recurso previsto; II – Existência
115 de recursos previstos e orçados em 2019 para aplicação no Serviço de Acolhimento em República para Jovens, porém
116 sem utilização, uma vez que o mesmo não foi implantado, apesar de demanda existente de atendimento; III –
117 Descumprimento do artigo 2º da Resolução CMAS 19.2018, que *Dispõe sobre Reajuste de Pisos e Definição de Metas*
118 *dos Serviços Socioassistenciais Tipificados Nacionalmente para o exercício de 2019*, a qual aprovou uma adequação de
119 piso do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – Modalidade Unidade
120 Referenciada, com previsão de início em **MAIO DE 2019**, o que até a presente data não ocorreu. Antes de passar ao
121 próximo item da pauta a Conselheira Jane sugeriu que durante a XI Conferência Municipal de Assistência Social seja
122 apresentado um resumo sobre a situação financeira da Assistência Social no município. Os slides de prestação de contas,
123 ficarão disponíveis na Secretaria Executiva do CMAS. **4.3 – Apresentação e Deliberação sobre a LDO 2020;** Juliana
124 iniciou a apresentação informando os valores previstos e autorizados pelo setor de Finanças, porém, afirmou que é
125 possível que ocorram alterações quando a proposta for enviada à câmara. Apresentou os valores de **Transferência para**
126 **o Terceiro Setor 2020** – Valor da LDO 2019 – R\$ 21.952.200 – com a previsão de reajuste total de 8% daria R\$
127 23.708.376,00. Disse que de acordo com o que está previsto nos Termos de Colaboração com as entidades parceiras, o
128 valor com reajuste será de 4,77% (previsão IPC – Junho/2018 e Maio/2019). Porém destacou que o reajuste correto dos
129 Termos engloba o período de outubro/2018 a outubro/2019, portanto pode ter alterações. Apresentou o valor de R\$
130 680.120,64 para possíveis ampliações, com a seguinte proposta da gestão: 1) ampliação de 10 vagas Residência Inclusiva
131 – R\$ 402.571,20; 2) reajuste do piso do para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV calculado
132 sobre o piso proposto pelo CMAS para 2019 de R\$ 260,00 e ampliação de 25 vagas – R\$ 249.408,00, perfazendo um
133 total de R\$ 651.979,20. A partir da proposta apresentada pela Gestão, a comissão de orçamento discutiu e fez uma
134 contraproposta de adequar as metas de atendimento, de acordo com as demandas e desta forma essa nova proposta
135 também foi apresentada. Nesta proposta da Comissão o valor da LDO das transferências para o terceiro setor passaria
136 para R\$ 30.824,703,36. Lucinéia informou que já foi solicitada uma reunião com o Prefeito para que a proposta possa ser
137 apresentada com o intuito de atender toda a demanda reprimida que chegou ao conhecimento do Conselho, lembrou
138 também, que a peça orçamentária deve ser levada ao Conselho antecipadamente, porém, isso não ocorreu. A Conselheira
139 Viviane observou que a instalação da Casa de Passagem divide o atendimento em vez de ampliar, como foi dito. Ao final
140 da apresentação, os (as) Conselheiros (as) manifestaram insatisfação com o curto prazo para aprovação de uma questão
141 de grande importância e que as demandas e a discussão do orçamento deveria ter iniciado com antecedência. Maria
142 Amélia esclareceu que a Comissão de Orçamento realizou um planejamento de trabalho para a discussão do orçamento,
143 que não ocorreu por falta das informações necessárias, como por exemplo, as demandas reprimidas dos serviços. Irene
144 destacou que há uma dificuldade em realizar o levantamento das demandas reprimidas da Proteção Básica e Especial,



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

considerando as diversidades de interpretação do caso concreto. Outro ponto levantado por Lucinéia foi a elaboração dos pisos dos serviços, esclareceu que no final de maio ou começo de junho o setor de Finanças envia para as secretarias para que cada uma faça seu orçamento, que é elaborado e enviado novamente a Finanças, entretanto, neste ano foi enviado no final de junho. Como encaminhamentos o colegiado decidiu apresentar essa nova proposta ao Prefeito e o conselheiro Ronaldo agendará essa reunião.

4.5 – Definição de dois conselheiros para participação da Reunião de alinhamento e preparação do processo de conferências de assistência social 2019 – dia 30.07 – 9h às 13h – Salão nobre da CIRG/DRADS Franca: Rua Major Claudiano, 1488 – Centro; Passando ao item 4.5, Lucinéia informou que a DRADS solicitou a presença de 2 Conselheiros (as) na reunião do dia 30 de julho, preferencialmente conselheiros que façam parte da Comissão Organizadora da Conferência. Se disponibilizaram a comparecer na reunião as Conselheiras Irene da Conceição Silva e Luzia Regina Alves. Considerando que não haverá Reunião Ordinária no dia 08 de agosto em razão da Conferência Municipal, Maria Amélia solicitou que o colegiado aprove esta ata via e-mail até o dia 09 de agosto, para que possa ser enviada à DRADS dentro do prazo estabelecido, ficando assim definido.

4.4 – Devolutiva da Comissão Organizadora – XI Conferência Municipal de Assistência Social – 2019 – 07 e 08 de agosto 2019 – Tema: “Assistência Social é um Direito: Evolução e Desafios do SUAS no Estado de São Paulo.”; Maria Amélia fez uma breve apresentação do planejamento para a XI Conferência Municipal a ser realizada nos dias 7 e 8 de agosto, informando que inscrições se iniciarão no dia 29.07 a partir das 7h30, sendo 260 vagas divididas por segmento. O tema será “Assistência Social é um Direito: Evolução e Desafios do SUAS no Estado de São Paulo” dividido em três eixos, sendo eles: Eixo 1: Financiamento do Sistema Único de Assistência Social; Eixo 2: Gestão dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios; Eixo 3: Participação e Controle Social no SUAS. Apresentou o público participante e a programação da Conferência. Maria Amélia informou também que a Conferência será transmitida ao vivo via internet. Considerando a falta de quórum e o horário avançado, a reunião foi encerrada às onze horas e vinte minutos (11h20) e os itens não discutidos nesta reunião serão apresentados na próxima reunião descentralizada do CMAS, a ser realizada no CRAS Leste. Esta reunião foi gravada e o áudio ficará disponível para consulta dos conselheiros. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.